



# Antes que o ano acabe

2024 está quase no fim: como foi até aqui e o que esperar antes que o ano acabe

De acordo com dados do [TTR Data](#), o Brasil se destaca em operações de grande valor em setores estratégicos com US\$ 29,7 bilhões em transações, A Aon plc, líder global em serviços profissionais, divulgou em parceria com a TTR Data o mais recente relatório trimestral sobre o mercado de fusões e aquisições (M&A) na América Latina. O Brasil se manteve como o país mais ativo na região no acumulado do ano, até setembro, com um total de 1.169 transações registradas, queda de 25% em relação ao mesmo período de 2023, e valor agregado de US\$ 29,7 bilhões, 11% a menos na mesma comparação.

Apesar de 2024 ainda não ter chegado ao fim, trouxemos uma visão geral e perspectiva de alguns escritórios de como foi o ano e o que ainda se espera antes que ele acabe.

## RETORNO



ROBERTO DIAS CARNEIRO

Os sócios **Roberto Dias Carneiro** e **Rafael Calábria**, do BMA Advogados relataram que apesar de um início de 2024 movimentado, no meio do ano vários deals esfriaram por conta dos cenários externo e doméstico. “Nesse final de ano, vemos um certo retorno das atividades de M&A, o que pode mudar a história de 2024 no setor”, confirmam.



RAFAEL CALÁBRIA

De acordo com eles, as recuperações judiciais e disputas societárias continuaram a ser as estrelas do ano, repetindo um pouco o que foi visto em 2023. “Havia uma expectativa maior nas atividades de M&A. Mas tem sido um bom ano”, consideram.

Os sócios do BMA acrescentam que 2024 foi o ano de maior mudança tecnológica para o mercado jurídico. “Em 2024 vimos uma ampla adoção de ferramentas de IA por vários escritórios de advocacia. Só está começando, mas foi o ano da mudança. Os escritórios estão aprendendo muito com tudo isso. A principal lição até agora é não aproveitar a oportunidade, treinar os times e as ferramentas, mas preocupar-se ainda mais com a qualidade do material elaborado”.

## DESAFIO

Roberto Dias Carneiro e Rafael Calábria indicam que há um aumento expressivo no pipeline das operações de M&A e um certo foco nas operações do setor de infraestrutura impulsionadas principalmente pelo governo federal neste fim de ano. “Há uma percepção geral de movimento para esse final de ano. Se vingar, teremos um final de ano e início de 2025 movimentados”, esperam.



FERNANDO EDUARDO SEREC

**Fernando Eduardo Serec** – CEO de TozziniFreire Advogados concorda que o ano de 2024 tem se mostrado mais desafiador em termos de operações de M&A e Mercado de Capitais, mas assinala que o escritório sentiu uma melhora no segundo semestre. “Nas outras áreas do escritório continuamos com uma boa demanda de novos trabalhos. Temos clientes e projetos novos com aumento de demanda em todas as áreas do escritório e esperamos que 2025 comece bem, como o segundo semestre desse ano”.

Antes que o ano termine, o CEO de TozziniFreire garante que continuam buscando novos clientes e novos trabalhos não só ainda para 2024, mas para projetos que ultrapassem esse ano. “Temos operações sendo concluídas e outras começando, tanto em M&A, quanto em mercado de capitais e esperamos que esse aumento se reflita em mais transações nos próximos anos”, prossegue.

## OPORTUNIDADES

Para o co-managing partner do CGM, **André Gilberto**, 2024 supriu as expectativas do escritório, alcançando projetos e objetivos estipulados. No que diz respeito ao mercado jurídico, para ele, 2024 foi mais um ano de transformações importantes no mercado de prestação de serviços jurídicos. “A adoção de tecnologias como inteligência artificial e

automação trouxe eficiência operacional e redução de custos, permitindo que escritórios atendessem clientes de forma cada vez mais eficiente. No entanto, esses mesmos desenvolvimentos tecnológicos desafiam os modelos tradicionais de precificação de serviços jurídicos e a definição da escala ideal dos escritórios de advocacia.

Foi um ano para o qual era esperado um número mais representativo de M&A's, o que não ocorreu por uma série de razões (macroeconômicas, especialmente). Por outro lado, 2024 ofereceu uma série de oportunidades para profissionais do direito, como a crescente pressão da sociedade pela regulação dos mercados digitais, bem como o incremento da atuação das autoridades à frente da proteção de dados”, analisa.

Os meses finais de qualquer ano são, tradicionalmente, períodos bastante movimentados e atribulados para qualquer equipe. Não seria diferente para o CGM Advogados. “Tudo indica que em 2024 esse cenário se repetirá. A definição do resultado das eleições municipais também tende a incrementar, para o final deste ano e o início do próximo, planos de privatização, concessões e parcerias entre os setores público e privado, o que sempre traz impacto para a área de Direito Público de CGM Advogados. Esperamos, também, que o avanço das discussões no Congresso e Senado Federal sobre a regulamentação da Reforma Tributária impactem positivamente, já nos próximos meses, o volume de demandas recebido por nossa área fiscal”, finaliza. ▣



ANDRÉ GILBERTO